



Deputados afirmam que governadores do PSDB priorizam necessidades da população

Após o terceiro encontro entre os governadores do PSDB, realizado em Goiânia, deputados do partido afirmaram que os administradores tucanos têm priorizado a população ao focarem nas reais necessidades do brasileiro. Na reunião, foi divulgado documento denominado “Carta de Goiânia”, com propostas de interesse da sociedade. Os gestores acreditam que as medidas são importantes para o amadurecimento da democracia e para geração de oportunidades.

Destacam-se a defesa da restauração do pacto federativo; reiteração dos princípios da democracia social; foco na melhoria das ações de saúde; repasses de compensação da Lei Kandir; repactuação do endividamento dos estados com a União; cobrança por complementação financeira para o piso salarial dos servidores de carreira e simplificação e redução da carga tributária.

Para o líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, os governadores da legenda agem com responsabilidade e espírito público. “Eles não utilizam os mandatos para promover a luta política. A reunião é um gesto sublime e

importante que ajuda o país sem sombra de dúvida.” A sigla comanda oito estados do Brasil, onde estão concentrados 56% da população.

O deputado **Rodrigo de Castro (MG)**, secretário-geral da legenda, afirma que o Executivo precisa liberar mais verbas para as unidades federativas. “Há uma concentração de recursos nas mãos do governo federal em prejuízo aos estados em áreas como saúde.”

Foram apresentados detalhes da pesquisa elaborada pelo sociólogo Antônio Lavareda. Se discutiu a organização para as eleições municipais de 2012. “O PSDB pode vencer em 1.000 cidades, invertendo a sequência dos últimos pleitos”, disse o presidente nacional, **Sérgio Guerra (PE)**.

Compareceram os governadores Marconi Perillo (GO), Geraldo Alckmin (SP), Antonio Anastasia (MG), Teotônio Vilela Filho (AL), Siqueira Campos (TO), Beto Richa (PR), Anchieta Júnior (RR). Simão Jatene (PA) não pôde participar.



[Veja no blog a íntegra do documento.](#)

PROPOSTAS DA “CARTA DE GOIÂNIA”

- Restauração do pacto federativo.
- Melhorias na saúde.
- Compensação da Lei Kandir.
- Complementação financeira para o piso salarial dos servidores.
- Redução da carga tributária.

Inflação elevada e menor crescimento colocam em risco a economia brasileira

O cenário previsto para a economia nacional, com menor crescimento e inflação elevada, é preocupante, na avaliação do líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, e do deputado **Antonio Imbassahy (BA)**. O Banco Central aumentou sua projeção para a alta dos preços de 5,8% para 6,4% este ano. Já a estimativa para o avanço do PIB caiu de 4% para 3,5%.

“A população é quem paga com um custo de vida mais elevado e o desenvolvimento do país muito abaixo das possibilidades”, afirmou Imbassahy.

A expectativa de analistas é que o índice ultrapassará o teto, já que ele acumula alta de 7,23% nos últimos doze meses. O centro da meta, de 4,5%, só deve ser alcançado em 2013.

A queda no crescimento afetará a indústria, o setor de serviços e as revisões salariais. “Depois de quase nove anos no poder, o governo do PT fez grandes descobertas nos últimos dias. O BC reconheceu que a inflação brasileira é uma das maiores do mundo”, afirmou o líder no Twitter.

Em abril, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse

que os ajustes permitiriam controle dos preços e aumento médio de 5% no PIB. “Quem pode confiar nesses números? Não existe a solidez anunciada. Além disso, a indicação de que o país vai se desenvolver abaixo das perspectivas configura um quadro de grande preocupação”, criticou.

Segundo pesquisa CNI/Ibope, as tentativas de combate à inflação estão entre as medidas com maior desaprovacão da população: 55% dos entrevistados.

O consumo das famílias e da União será maior, ao contrário dos investimentos. O baixo ritmo de aplicações do Executivo agrava a situação. O Planalto aportou apenas 8,5% do orçamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para 2011, como destacou o líder tucano.

“A mãe do PAC não conseguiu fazer o projeto andar. Até 17 de setembro foram efetivamente pagos R\$ 3,5 bilhões, dos R\$ 40,9 bilhões reservados para este ano. Ou seja, a execução não chega a 10%. E o que significam esses dados? Que as obras de infraestrutura — estradas, portos, aeroportos, hidrelétricas, saneamento — não saem do papel”, afirmou Nogueira.



7,23% É quanto a inflação acumulou nos últimos **12** meses. O centro da meta para o ano é **4,5%**.

@ Cenário previsto pelo Banco Central é "o pior dos mundos", avalia ITV

Parlamentares destacam investimento de R\$ 8 bilhões da gestão Alckmin em habitação

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, lançou na semana passada a Agência Casa Paulista, responsável pela política habitacional. Serão destinados R\$ 8 bilhões para a construção de 150 mil moradias entre 2012 e 2015. Para deputados, a iniciativa mostra o compromisso da gestão local com a área social.

Para **William Dib (SP)**, a ação terá impacto positivo, sobretudo na população de baixa renda. "Alckmin tem feito vários gestos na direção de mostrar que está preocupado em reduzir as diferenças sociais e que faz uma administração de inclusão."

O programa atenderá 40 mil funcionários por meio de carta de crédito e famílias que têm lote próprio. Será ofertada uma linha de financiamento de até R\$ 7,5 mil para reformas. Além disso, 50 mil unidades serão erguidas por Parcerias Público-Privadas (PPPs) e convênios com as prefeituras.

Ricardo Tripoli (SP) acredita que o governo paulista age

de maneira diferente do Executivo federal. "Não fazemos como o Planalto, em que a pessoa já tem carimbada a possibilidade de receber a residência atrelada a um partido. A distribuição em São Paulo é feita de forma aleatória, ou seja, aquele que se inscreveu participa do concurso."

O deputado **Antonio Carlos Mendes Thame (SP)** destaca que a gestão Alckmin mais uma vez mostra a marca do PSDB. "Dá um grande passo com a destinação de recursos específicos para a formação de agência que poderá atuar de forma mais rápida e ativa, conseguindo com isso pular obstáculos legalmente e acelerar o processo de construção de casa em todo o estado, notadamente nas regiões metropolitanas, onde as dificuldades são maiores", argumentou. Ao todo, 43 municípios já assinaram protocolo de intenções para levantar 4 mil moradias. A Secretaria de Habitação do Governo de São Paulo é comandada pelo deputado federal licenciado Silvio Torres.



150 mil

É o número de moradias que o programa Agência Casa Paulista vai construir entre 2012 e 2015.

Tucanos apoiam ações adotadas por Anastasia para proteger finanças de Minas Gerais

Os deputados **Domingos Sávio (MG)** e **Eduardo Azeredo (MG)** consideraram positivas as medidas anunciadas pelo governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, para conter os efeitos da crise econômica. No programa "Palavra do Governador" da semana passada, Anastasia falou sobre as propostas enviadas para apreciação da Assembleia Legislativa.

Entre as iniciativas, está a criação de um Fundo de Erradicação da Miséria para financiar projetos sociais de grande repercussão na capital e no interior, como o Porta a Porta e o Programa Travessia. Outra ideia é o aumento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para cigarro e bebidas e, em contrapartida, a redução da alíquota para produtos populares, como feijão, materiais de construção e álcool combustível.

Na opinião de Domingos Sávio, a administração mineira atua com planejamento e execução, ao contrário do que ocorre na esfera federal. "Diante de uma crise internacional que começa a se agravar, uma gestão séria toma medidas sérias. É assim que Anastasia está agindo. Enviou proposições não só adequando as condições orçamentárias, mas também tomando atitudes como a

de criar um fundo que garanta recursos para combate à miséria", ressaltou.

Em relação ao imposto sobre o tabaco, o tucano acredita que ele mantém a arrecadação e faz justiça fiscal. Para ele, é preciso aumentar as taxas do produto como forma de estimular o cidadão a largar o vício. "Com isso, além da população ter mais saúde, o estado lucrará muito mais, já que o custo para tratar os fumantes é altíssimo", concluiu.

Azeredo destaca que as ações mostram a preocupação do governador. "São medidas locais que buscam enfrentar a questão internacional. Minas tem grandes desigualdades regionais que justificam essa ação", apontou.

"Temos uma economia muito globalizada por causa das nossas importações. Vamos evitar que a crise traga problemas", completou Anastasia.



"Diante de uma crise internacional que começa a se agravar, uma gestão séria toma medidas sérias."


■ Deputado **Domingos Sávio (MG)**

Leia também em nosso blog:

- Sugestões de Kaefer para o anteprojeto da reforma política são inseridas na proposta
- Dib e Alberto Mourão querem explicação da Anac sobre ampliação de aeroportos em São Paulo
- Sessão solene no dia 7 marcará aniversário de 23 anos de Tocantins
- Artigo: "Pela social democracia", por Carlos Roberto de Campos
- Direto do Twitter, com os deputados Otavio Leite (RJ), Carlos Roberto (SP), César Colnago (ES) e Paulo Abi-Ackel (MG)
- Direto do Plenário, com os deputados Jutahy Junior (BA) e Romero Rodrigues (PB)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com  , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 